

Relatório da Administração

Apresentação: A Diretoria do Banco Citibank S.A.(Banco), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, bem como o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho: O Banco Citibank S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 501.130 (2017 - R\$ 341.552), correspondente a R\$ 17,70 (2017 - R\$ 12,06) por ação, o que representa uma rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido de 18,54% (2017 - 12,30%). Em 30 de junho de 2018, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 14,60% (2017 - 16,46%).

Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	2018	2017
ATIVO			
Circulante		56.493.191	61.388.219
Disponibilidades		902.023	696.381
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	18.660.764	15.424.192
Aplicações em operações compromissadas	5	17.226.909	14.666.160
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.433.855	757.886
Aplicações em depósitos estrangeiros		-	146
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	12.114.735	11.690.645
Carteira própria		7.693.553	7.990.867
Vinculados a operações compromissadas		1.328.656	345.497
Instrumentos financeiros derivativos		2.402.633	1.986.519
Vinculados à prestação de garantias		689.893	1.367.762
Relações interfinanceiras		2.972.473	5.961.949
Pagamentos e recebimentos a liquidar		210.124	194.807
Créditos vinculados:			
Depósitos no Banco Central		2.761.909	5.767.041
Correspondentes no país		440	101
Relações interdependências		-	108
Transferências internas de recursos		-	108
Operações de crédito	8	4.872.133	8.180.648
Operações de crédito - setor privado		4.958.708	8.447.694
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(86.575)	(267.493)
Operações de arrendamento mercantil		1.883	-
Arrendamentos a receber - setor privado		49.166	-
(Rendas de arrendamento a apropriar - setor privado)		(46.784)	-
(Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		(499)	-
Outros créditos		16.961.390	19.416.744
Carteira de câmbio	9	13.545.416	13.078.740
Rendas a receber	10	372.359	171.502
Negociação e intermediação de valores	11	251.188	49.025
Crédito tributário	12	295.100	1.097.821
Diversos	13	2.599.430	5.123.593
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8	(102.103)	(103.937)
Outros valores e bens		7.790	17.552
Outros valores e bens		7.790	15.993
Despesas antecipadas	14	-	-
Não circulante		15.388.141	15.706.583
Realizável a longo prazo		14.784.934	14.773.803
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	53.092	150.108
Aplicações em depósitos interfinanceiros		53.092	150.108
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	10.897.982	9.085.957
Carteira própria		2.601.020	345.772
Vinculados a operações compromissadas		798.882	545.276
Instrumentos financeiros derivativos		1.600.558	1.495.349
Vinculados à prestação de garantias		5.897.522	6.699.560
Operações de crédito	8	1.836.421	3.982.436
Operações de crédito - setor privado		1.872.791	4.698.770
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(36.370)	(719.111)
Operações de arrendamento mercantil		4	-
Arrendamentos a receber - setor privado		30.989	-
(Rendas de arrendamento a apropriar - setor privado)		(30.985)	-
Outros créditos		1.997.435	1.555.302
Créditos por avais e fianças honorados	8	14.830	124.268
Carteira de câmbio	9	267.464	172.819
Rendas a receber	10	987	2.434
Crédito tributário	12	603.788	391.851
Diversos	13	1.110.820	992.264
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8	(454)	(128.334)
Permanente		603.207	932.780
Investimentos	15	284.988	501.922
Participações em coligadas e controladas		281.933	497.011
Outros investimentos		9.035	10.891
(Provisões para perdas)		(5.980)	-
Imobilizado de uso	16	99.023	180.038
Sistemas de processamento de dados		136.836	159.625
Outras imobilizações de uso		244.371	520.707
(Depreciações acumuladas)		(282.184)	(500.294)
Imobilizado de arrendamento		51.897	-
Bens arrendados		146.087	-
(Depreciações acumuladas)		(25.228)	-
(Insuficiência de depreciação)		(68.962)	-
Intangível	17	167.299	250.820
Ativos intangíveis		291.653	475.147
(Amortizações acumuladas)		(124.354)	(224.327)
Total do ativo		71.881.332	77.094.802

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal	Reservas estatutárias	Reservas especiais de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2016		2.600.000	384.588	2.417.113	23.490	(7.996)	-	5.417.113	
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	43.551	-	43.551	
Ajustes de avaliação patrimonial - benefícios a empregados		-	-	-	-	(352)	-	(352)	
Lucro líquido		-	-	-	-	-	341.552	341.552	
Destinações:									
Reservas	26.b	-	17.078	-	-	-	(17.078)	-	
Dividendos	26.e	-	-	(226.510)	(23.490)	-	-	(250.000)	
Saldos em 30 de junho de 2017		2.600.000	401.666	2.190.603	-	35.201	324.474	5.551.944	
Saldos em 31 de dezembro de 2017		2.599.740	408.160	1.924.464	-	49.632	4.981.996	4.981.996	
Ajustes de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	(76.691)	-	(76.691)	
Ajustes de avaliação patrimonial - benefícios a empregados		-	-	-	-	363	-	363	
Lucro líquido		-	-	-	-	-	501.130	501.130	
Destinações:									
Reservas	26.b	-	25.056	-	-	-	(25.056)	-	
Saldos em 30 de junho de 2018		2.599.740	433.216	1.924.464	-	(26.696)	476.074	5.406.798	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

1 | Contexto operacional

O Banco Citibank S.A. (Banco), principal entidade financeira do Grupo Citibank no Brasil, opera na forma de banco múltiplo, estando autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) com as carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e crédito, financiamento, investimento e de câmbio.

O Banco opera de forma integrada a um conjunto de empresas no Brasil, utilizando a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira e segue políticas de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas nesse contexto.

Em 08 de outubro de 2016, o Banco Citibank S.A. (Banco), empresa líder do Conglomerado Financeiro Citibank, e o grupo Itaú Unibanco celebraram contrato de compra e venda das operações de *Consumer Bank* no Brasil, onde o grupo Itaú Unibanco se tornou o sucessor dos negócios de varejo do Banco no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, 71 agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (0,81%) e na CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização (3,60%).

A operação de compra e venda envolveu uma base de 315 mil clientes correntistas, R\$ 35 bilhões entre depósitos e ativos sob gestão, R\$ 1,1 milhão de cartões de crédito e R\$ 6 bilhões de carteira de crédito, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2015.

A operação envolveu a reestruturação societária de algumas empresas do Conglomerado Financeiro Citibank, de modo que o negócio do varejo foi cindido e absorvido pelo grupo Itaú Unibanco.

A transação foi aprovada pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica em agosto de 2017 e pelo Banco Central do Brasil em outubro de 2017. A venda do *Consumer Bank* foi concluída no segundo semestre de 2017.

Apresentamos os valores cindidos em 31 de outubro de 2017:

	31/10/2017	31/05/2018
Ativo		
Circulante e realizável a longo prazo	8.458.713	8.458.713
Disponibilidades	250.279	250.279
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.037.331	2.037.331
Relações interfinanceiras	-	-
Operações de crédito	2.969.143	2.969.143
Outros créditos	3.194.518	3.194.518
Outros valores e bens	4.618	4.618
Permanente	129.479	129.479
Total do ativo	8.588.192	8.588.192
Passivo		
Circulante e exigível a longo prazo	8.587.636	8.587.636
Depósitos	4.955.113	4.955.113
Recursos de aceites e emissão de títulos	850.723	850.723
Relações interdependências	14.862	14.862
Outras obrigações	2.766.938	2.766.938
Patrimônio líquido	556	556
Total do passivo	8.588.192	8.588.192
Os ativos e passivos do <i>Consumer</i> foram objeto de laudo contábil, auditado para a data-base de 31 de julho de 2017.		
Em maio de 2018 ocorreu a incorporação da Citibank Leasing S.A. (Leasing) no Banco com versão total do patrimônio líquido sem aumento de capital. Como consequência da incorporação a Leasing será extinta, apresentamos os valores cindidos em 31 de maio de 2018:		
	31/05/2018	201.955
Circulante e realizável a longo prazo	148.448	148.448
Disponibilidades	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.250	5.250
Operações de arrendamento	1.620	1.620
Outros créditos	66.598	66.598
Outros valores e bens	89	89
Permanente	45.619	45.619
Total do ativo	267.574	267.574
Passivo		
Circulante e exigível a longo prazo	9.475	9.475
Outras obrigações	9.475	9.475
Patrimônio líquido	258.099	258.099
Total do passivo	267.574	267.574

2 | Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 22 de agosto de 2018.

Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria é formado por até cinco representantes da diretoria e tem como principais atribuições as seguintes atividades: (i) avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial Citibank no Brasil, incluindo notas explicativas e relatório da auditoria externa; (ii) avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas e; (iii) avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2018, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 22 de agosto de 2018.

Em maio de 2018 ocorreu a incorporação da Citibank Leasing S.A. (Leasing) no Banco com versão total do

	Nota	2018	2017
PASSIVO			
Circulante		57.583.118	60.720.867
Depósitos	18	15.395.395	17.892.694
Depósitos à vista		4.899.595	4.072.795
Depósitos de poupança		-	864.858
Depósitos interfinanceiros		3.287.686	2.713.777
Depósitos a prazo		7.208.114	10.241.264
Captações no mercado aberto	19	8.790.113	9.229.422
Carteira própria		2.092.637	343.383
Carteira de terceiros		3.600.291	5.603.211
Carteira própria		21.068	496.188
Recursos de aceites e emissão de títulos		242.434	280.715
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		92.278	2.672.010
Certificado de operações estruturadas		282.227	278.251
Relações interfinanceiras		1.380.786	1.214.645
Recebimentos e pagamentos a liquidar		186.600	218.545
Correspondentes no país	34.b	1.194.186	996.100
Relações interdependências		889.973	1.213.201
Recursos em trânsito de terceiros		889.973	1.213.201
Obrigações por empréstimos	20.a	9.093.625	6.990.634
Empréstimos no exterior		9.093.625	6.990.634
Obrigações por repasses do país	20.b	88.434	227.391
Instituições oficiais			
BNDES		55.289	208.318
FINAME		1.486	1.054
Outras instituições		31.659	18.019
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.741.315	2.529.904
Instrumentos financeiros derivativos		4.741.315	2.529.904
Obrigações por repasses do exterior	20.b	1.097.316	1.537.190
Repasses do exterior		1.697.316	1.537.190
Outras obrigações		15.131.656	16.935.525
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		486.623	199.055
Carteira de câmbio	9	12.644.069	11.971.159
Sociais e estatutárias	21	50.563	619.709
Fiscais e previdenciárias	22	311.645	145.453
Negociação e intermediação de valores	11	694.333	716.813
Diversas	23	944.423	3.283.336
Não circulante		8.891.916	10.821.9

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

Nível de risco	2018						Provisão
	Comércio	Indústria	Intermediários financeiros	Pessoas físicas	Rural	Outros serviços	
AA	1.152.419	3.266.480	1.566	103.211	2.526	124.412	4.650.614
A	1.007.502	3.084.857	507	13.669	-	257.691	4.364.226 (21.821)
B	277.895	503.472	-	21	-	1.333	782.721 (7.827)
C	41.919	77.866	-	-	-	1.930	121.715 (3.651)
D	11.970	67.226	-	-	-	-	79.196 (7.920)
E	1.337	10.068	-	-	-	-	11.405 (3.422)
F	2.920	58.805	-	-	-	35.108	96.833 (48.416)
G	1.202	6.071	-	-	-	-	7.273 (5.090)
H	77.051	43.246	-	-	-	120.297	(120.296)
Total	2.574.215	7.118.091	2.073	116.901	2.526	420.474	10.234.280 (218.443)
Provisão adicional							
Total da provisão	(226.001)						

Nível de risco	2017						Provisão
	Comércio	Indústria	Intermediários financeiros	Pessoas físicas	Rural	Outros serviços	
AA	1.445.381	4.082.513	134.973	126.668	4.517	163.012	5.957.064
A	1.131.364	3.946.901	131.318	3.227.533	-	108.688	8.545.804 (42.729)
B	153.028	733.303	64	1.301.699	-	252	2.188.346 (21.883)
C	59.662	101.085	-	1.104.358	-	9	265.115 (7.953)
D	64.725	136.642	1.378	815.805	-	28.661	1.047.211 (104.721)
E	77.918	8.353	-	125.495	-	8	211.774 (63.532)
F	759	133.115	1	114.147	-	1	248.023 (124.012)
G	5.930	9.339	-	109.623	-	2	124.894 (87.426)
H	121.807	93.772	7	422.606	-	118.664	756.856 (756.856)
Total	3.060.574	9.245.023	267.742	6.347.934	4.517	419.297	19.345.087 (1.209.112)
Provisão adicional							
Total da provisão	(1.219.575)						

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	4.650.614	-	4.650.614	45,44	-	-	-	-
A	4.364.226	-	4.364.226	42,64	0,50%	(21.821)	-	(21.821)
B	775.924	7.527	782.721	7,65	1,00%	(7.752)	(75)	(7.827)
C	110.723	10.992	121.715	1,19	3,00%	(3.322)	(330)	(3.651)
D	79.080	116	79.196	0,77	10,00%	(7.908)	(12)	(7.920)
E	8.525	2.880	11.405	0,11	30,00%	(2.558)	(864)	(3.422)
F	96.648	185	96.833	0,95	50,00%	(48.324)	(91)	(48.415)
G	7.157	116	7.273	0,07	70,00%	(5.010)	(81)	(5.091)
H	96.572	23.725	120.297	1,18	100,00%	(96.572)	(23.725)	(120.297)
Total	10.188.739	45.541	10.234.280	100,00		(193.266)	(25.177)	(218.443)
Provisão adicional								
Total da provisão	(226.001)							

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	5.957.064	-	5.957.064	30,79	-	-	-	-
A	8.545.804	-	8.545.804	44,18	0,50%	(42.729)	-	(42.729)
B	2.185.468	2.878	2.188.346	11,31	1,00%	(21.855)	(29)	(21.883)
C	260.403	4.712	2.651.15	1,37	3,00%	(7.812)	(141)	(7.953)
D	1.024.101	23.110	1.047.211	5,41	10,00%	(102.410)	(2.311)	(104.721)
E	155.590	56.184	211.774	1,10	30,00%	(46.677)	(16.855)	(63.532)
F	52.593	195.430	248.023	1,28	50,00%	(26.297)	(97.175)	(124.012)
G	48.210	76.684	124.894	0,65	70,00%	(33.747)	(53.679)	(87.426)
H	391.139	365.717	756.856	3,91	100,00%	(391.139)	(365.717)	(756.856)
Total	18.620.372	724.715	19.345.087	100,00		(672.665)	(536.447)	(1.209.112)
Provisão adicional								
Total da provisão	(1.219.575)							

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	5.957.064	-	5.957.064	30,79	-	-	-	-
A	8.545.804	-	8.545.804	44,18	0,50%	(42.729)	-	(42.729)
B	2.185.468	2.878	2.188.346	11,31	1,00%	(21.855)	(29)	(21.883)
C	260.403	4.712	2.651.15	1,37	3,00%	(7.812)	(141)	(7.953)
D	1.024.101	23.110	1.047.211	5,41	10,00%	(102.410)	(2.311)	(104.721)
E	155.590	56.184	211.774	1,10	30,00%	(46.677)	(16.855)	(63.532)
F	52.593	195.430	248.023	1,28	50,00%	(26.297)	(97.175)	(124.012)
G	48.210	76.684	124.894	0,65	70,00%	(33.747)	(53.679)	(87.426)
H	391.139	365.717	756.856	3,91	100,00%	(391.139)	(365.717)	(756.856)
Total	18.620.372	724.715	19.345.087	100,00		(672.665)	(536.447)	(1.209.112)
Provisão adicional								
Total da provisão	(1.219.575)							

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	5.957.064	-	5.957.064	30,79	-	-	-	-
A	8.545.804	-	8.545.804	44,18	0,50%	(42.729)	-	(42.729)
B	2.185.468	2.878	2.188.346	11,31	1,00%	(21.855)	(29)	(21.883)
C	260.403	4.712	2.651.15	1,37	3,00%	(7.812)	(141)	(7.953)
D	1.024.101	23.110	1.047.211	5,41	10,00%	(102.410)	(2.311)	(104.721)
E	155.590	56.184	211.774	1,10	30,00%	(46.677)	(16.855)	(63.532)
F	52.593	195.430	248.023	1,28	50,00%	(26.297)	(97.175)	(124.012)
G	48.210	76.684	124.894	0,65	70,00%	(33.747)	(53.679)	(87.426)
H	391.139	365.717	756.856	3,91	100,00%	(391.139)	(365.717)	(756.856)
Total	18.620.372	724.715	19.345.087	100,00		(672.665)	(536.447)	(1.209.112)
Provisão adicional								
Total da provisão	(1.219.575)							

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	5.957.064	-	5.957.064	30,79	-	-	-	-
A	8.545.804	-	8.545.804	44,18	0,50%	(42.729)	-	(42.729)
B	2.185.468	2.878	2.188.346	11,31	1,00%	(21.855)	(29)	(21.883)
C	260.403	4.712	2.651.15	1,37	3,00%	(7.812)	(141)	(7.953)
D	1.024.101	23.110	1.047.211	5,41	10,00%	(102.410)	(2.311)	(104.721)
E	155.590	56.184	211.774	1,10	30,00%	(46.677)	(16.855)	(63.532)
F	52.593	195.430	248.023	1,28	50,00%	(26.297)	(97.175)	(124.012)
G	48.210	76.684	124.894	0,65	70,00%	(33.747)	(53.679)	(87.426)
H	391.139	365.717	756.856	3,91	100,00%	(391.139)	(365.717)	(756.856)
Total	18.620.372	724.715	19.345.087	100,00		(672.665)	(536.447)	(1.209.112)
Provisão adicional								
Total da provisão	(1.219.575)							

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	5.957.064	-	5.957.064	30,79	-	-	-	-
A	8.545.804	-	8.545.804	44,18	0,50%	(42.729)	-	(42.729)
B	2.185.468	2.878	2.188.346	11,31	1,00%	(21.855)	(29)	(21.883)
C	260.403	4.712	2.651.15	1,37	3,00%	(7.812)	(141)	(7.953)
D	1.024.101	23.110	1.047.211	5,41	10,00%	(102.410)	(2.311)	(104.721)
E	155.590	56.184	211.774	1,10	30,00%	(46.677)	(16.855)	(63.532)
F	52.593	195.430	248.023	1,28	50,00%	(26.297)	(97.175)	(124.012)
G	48.210	76.684	124.894	0,65	70,00%	(33.747)	(53.679)	(87.426)
H	391.139	365.717	756.856	3,91	100,00%	(391.139)	(365.717)	(756.856)
Total	18.620.372	724.715	19.345.087	100,00		(672.665)	(536.447)	(1.209.112)
Provisão adicional								
Total da provisão	(1.219.575)							

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	5.957.064	-	5.957.064	30,79	-	-	-	-
A	8.545.804	-	8.545.804	44,18	0,50%	(42.729)	-	(42.729)
B	2.185.468	2.878	2.188.346	11,31	1,00%	(21.855)	(29)	(21.883)
C	260.403	4.712	2.651.15	1,37	3,00%	(7.812)	(141)	(7.953)
D	1.024.101	23.110	1.047.211	5,41	10,00%	(102.410)	(2.311)	(104.721)
E	155.590	56.184	211.774	1,10	30,00%	(46.677)	(16.855)	(63.532)
F	52.593	195.430	248.023	1,28	50,00%	(26.297)	(97.175)	(124.012)
G	48.210	76.684	124.894	0,65	70,00%	(33.747)	(53.679)	(87.426)
H	391.139	365.717	756.856	3,91	100,00%	(391.139)	(365.717)	(756.856)
Total	18.620.372	724.715	19.345.087	100,00		(672.665)	(536.447)	(1.209.112)
Provisão adicional								
Total da provisão	(1.219.575)							

Nível de risco	Saldo da carteira				Saldo da provisão			
	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da carteira	%	Nível de provisão	Curso normal	Vencidos > 14 dias	Total da provisão
AA	5.957.064	-	5.957.064	30,79	-	-	-	-
A	8.545.804	-	8.545.804	44,18	0,50%	(42.729)	-	(42.729)
B	2.185.468							

...Continuação

b) Programa de recompensa em ações

O Banco participa do programa CAP do Citigroup, nas quais as ações ordinárias do Citigroup são concedidas sob a forma de ações restritas aos empregados participantes. Para o programa, durante o período de carência aplicável, as ações concedidas não podem ser vendidas ou transferidas pelo empregado participante, que está sujeito ao cancelamento do programa, caso seu contrato de trabalho seja rescindido. Após as concessões adquiridas, as ações tornam-se transferíveis e podem ser vendidas pelo empregado participante.

As recompensas em ações concedidas geralmente são adquiridas à razão de 25% ao ano, ao longo de quatro anos. A despesa associada a recompensas em ações é lançada contra resultado durante o período de aquisição, como se cada parcela de recompensa fosse uma recompensa em separado com sua própria data de aquisição. O programa prevê que os empregados que alcançaram uma determinada idade mais os anos de serviço requeridos (empregados elegíveis a aposentadoria) podem encerrar o vínculo empregatício e continuar com a programação de concessão de suas ações.

Para determinadas recompensas com base em ações que sejam liquidadas de tal forma, o Banco reconhece como passivo a sua obrigação perante o Citigroup nos termos do SPAPA. De acordo com o *Stock Plans Affiliate Participation Agreement* - SPAPA, o Banco efetuará um pagamento para o Citigroup com base no preço das ações ordinárias do Citigroup na data de aquisição de cada recompensa concedida na forma de ações. As mudanças no valor contábil de tal passivo durante o período são refletidas como ajuste no resultado.

O saldo da provisão para pagamentos baseados em ações, em 30 de junho de 2018, totalizava R\$ 137.218 (2017 - R\$ 87.659), registrado na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

26| Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de outubro de 2017 de acordo com a AGE foi deliberada a redução do capital social no montante de R\$ 260 em decorrência da cisão parcial para o Itaú Unibanco S.A. e para a Itaucard, aprovado pelo Baecen em 18 de janeiro de 2018. Como consequência dessa reestruturação, o Banco cancelou 2.831.052 ações ordinárias, passando ser representado por 28.307.688.315 ações ordinárias (2017 - 28.310.519.367), nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

No semestre findo em 30 de junho de 2018 o Banco constituiu reserva legal no montante de R\$ 25.056 (2017 - R\$ 17.078).

c) Reserva estatutária

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 90% do capital social do Banco e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação do Banco, estando limitada a 10% do seu capital social.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não foram constituídas reservas estatutárias. Em 29 de junho de 2017, conforme AGE, o Banco aprovou distribuir ao acionista dividendos no valor de R\$250.000, deste valor, R\$226.510 a débito da conta de Reserva estatutária - Reserva para equalização de dividendos, apurados no exercício de 2016.

d) Reservas especiais de lucros

Constituída a fim de registrar dividendos adicionais propostos declarados após o período contábil, que excederem a parcela do dividendo mínimo obrigatório de que trata o art. 202 da Lei nº 6.404/1976, enquanto não aprovados pela assembleia ou reunião de sócios.

Em 29 de junho de 2017, conforme AGE, o Banco aprovou distribuir ao acionista dividendos no valor de R\$250.000, deste valor, R\$23.490 a débito da conta de Reserva especial de lucro, apurados no exercício de 2016.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Conforme AGE de 29 de junho de 2017, o Banco aprovou distribuir ao acionista dividendos no valor de R\$ 250.000, deste valor, R\$ 226.510 sendo consumida a reserva estatutária, e R\$ 23.490 da reserva especial de lucro, apurados no exercício de 2016 e pagos em julho de 2017.

f) Ajuste de avaliação patrimonial

Compreende os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda e abrange a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada e assistência médica.

27| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	2018	2017
Receitas de administração de fundos de investimento (1)	1.227	96.922
Receitas de utilização de serviços (2) (4)	-	106.218
Receitas de garantias prestadas	46.222	40.880
Receitas de cobrança, de comissão e colocação de títulos	6.877	16.260
Receitas de assessoria econômica e financeira	4.902	6.665
Receitas de serviços financeiros (5)	180.743	-
Receitas com operações de cartões de crédito	20.878	41.732
Receitas de serviços prestados a ligadas (3)	244.903	243.362
Receitas de serviços de custódia	137	531
Outras	54.251	17.398
Total	560.140	538.968
Receitas de tarifas bancárias - Renda de anuidade de cartão de crédito (4)	-	62.605
Receitas de tarifas bancárias - Pessoa jurídica	36.224	29.448
Receitas de tarifas bancárias - Pessoa física	406	81.553
Total	36.300	173.606

(1) Trata-se de remuneração paga pelos administradores de fundos de investimentos externos, no qual o Banco presta serviço referente à distribuição de cotas.

(2) Remuneração paga pelos estabelecimentos em contrapartida ao direito de integrar o sistema de pagamentos via cartão de crédito.

(3) As receitas de prestação de serviços a ligadas são decorrente da celebração dos contratos de atribuição de receitas por país que gerou um impacto de R\$ 243.879 (2017 - R\$ 239.736).

(4) A redução substancial é decorrente da cisão para o Banco Itaú Unibanco S.A., conforme descrito na nota 1.

(5) Refere-se a prestação de serviço na transição das operações objeto da cisão.

28| Outras despesas administrativas

	2018	2017
Despesas de serviços de terceiros	(204.784)	(235.023)
Despesas de serviços técnicos especializados	(29.471)	(43.681)
Despesas de processamento de dados	(56.268)	(141.948)
Despesas de amortização e depreciação	(29.139)	(55.771)
Despesas de comunicação	(23.204)	(29.381)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(64.152)	(59.838)
Despesas de aluguel	(19.471)	(43.409)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(12.907)	(19.403)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.154)	(14.173)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.626)	(20.187)
Despesas de serviços de segurança e vigilância	(5.254)	(15.481)
Despesas de viagens	(6.567)	(8.128)
Despesas de arrendamentos de bens	-	(2.070)
Despesas de água, energia e gás	(1.303)	(4.283)
Despesas de material	(543)	(3.040)
Despesas de transporte	(418)	(3.634)
Outras	(8.879)	(15.683)
Total	(466.140)	(715.733)

29| Outras receitas/(despesas) operacionais

	2018	2017
Receitas		
Receitas com operações de cartões de crédito (1)	10.145	89.442
Reversão de provisão para contingências (nota 24.b)	54.928	37.300
Atualização e recuperação de impostos	8.832	323
Atualização monetária de depósitos judiciais	12.687	27.913
Recuperação de encargos e despesas	353	18.179
Receitas com operações de cessão de crédito	92.327	73.930
Variação cambial - Ordem de pagamento ME (2)	72	606
Outras reversões de provisões operacionais	44.110	44.110
Outras	28.891	13.451
Total	208.235	305.254

	2018	2017
Despesas		
Despesas com operações de cartões de crédito (3)	(34.130)	(151.559)
Despesas com provisões de contingências (nota 24.b)	(42.963)	(112.073)
Atualização monetária de contingências (nota 24.b)	(16.549)	(34.034)
Despesas com administração de recursos	(4.302)	(9.746)
Despesas com provisão de reestruturação de pessoal	(6.980)	(12.659)
Despesas de serviços prestados a ligadas (4)	(64.978)	(98.425)
Despesas com marcação a mercado de empréstimos de ações	(63)	-
Outras	(32.690)	(51.274)
Total	(202.655)	(469.500)

(1) Refere-se, substancialmente, às receitas de juros de mora e multa por inadimplência dos portadores de cartão de crédito.

(2) Os saldos credores apresentados por contas de resultado de natureza devedora, decorrentes da contabilização da variação cambial incidente sobre ordem de pagamento em moedas estrangeiras, foram reclassificados para esta rubrica.

(3) Refere-se, substancialmente, às comissões pagas às bandeiras e aos parceiros oriundos de transações realizadas pelos portadores de cartão de crédito.

(4) Refere-se a serviços à ligadas decorrente da celebração dos contratos de atribuição de despesas por país.

30| Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda

	2018	2017
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	910.608	576.335
(-) Participação estatutária no lucro	(43.991)	(89.123)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	866.617	487.212
Diferenças temporárias	(155.255)	(44.181)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(144.006)	129.304
Provisão para devedores duvidosos	(47.989)	200.641
Provisão para contingências fiscais, civis e trabalhistas	(28.063)	64.456
Provisão para bônus, gratificações e PLR	(4.951)	(76.227)
Provisão para outros pagamentos	71.876	(49.791)
Perdas em operações de crédito dedutíveis	-	(312.564)
Insufliciência de depreciação	(2.122)	-
Diferenças permanentes	(41.919)	(118.391)
Equivalência patrimonial	(43.079)	(119.384)
Perdas em operações de crédito não dedutíveis	4	684
Outras despesas não dedutíveis	1.156	309
Resultado antes da compensação de prejuízos fiscais	669.443	324.640
Base de cálculo do imposto de renda	669.443	324.640
Alíquotas de 15% e adicional de 10% para o imposto de renda IRPJ exercícios anteriores	(167.281)	(80.075)
Provisão para imposto de renda	(168.067)	(80.075)
Base tributável diferida	(155.255)	(44.181)
Movimentação da provisão diferida para imposto de renda	(38.814)	(11.045)
Total da provisão diferida	(38.814)	(11.045)
Total imposto de renda	(206.881)	(91.120)

b) Demonstrativo da base de cálculo da contribuição social

	2018	2017
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	910.608	576.335
(-) Participação estatutária no lucro	(43.991)	(89.123)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	866.617	487.212
Diferenças temporárias	(153.133)	(44.181)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(144.006)	129.304
Provisão para devedores duvidosos	(47.989)	200.641
Provisão para contingências fiscais, civis e trabalhistas	(28.063)	64.456
Provisão para bônus, gratificações e PLR	(4.951)	(76.227)
Provisão para outros pagamentos	71.876	(49.791)
Perdas em operações de crédito dedutíveis	-	(312.564)
Diferenças permanentes	(41.919)	(118.391)
Equivalência patrimonial	(43.079)	(119.384)
Perdas em operações de crédito não dedutíveis	4	684
Outras despesas não dedutíveis	1.156	309
Resultado antes da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	671.565	324.640
Base de cálculo da contribuição social	671.565	324.640
Alíquota de 20% e 15% para contribuição social CSLL exercícios anteriores	(134.313)	(64.928)
Provisão para contribuição social	(134.941)	(64.928)
Base tributável diferida	(153.133)	(44.181)
Movimentação da provisão diferida para contribuição social	(22.970)	(6.227)
Movimento majoração da alíquota CSLL 5%	(6.995)	17.015
Total da provisão diferida	(23.665)	10.388
Total da contribuição social	(158.606)	(54.540)

31| Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750 de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

	2018			2017		
	Controladas (1)	No país (2)	exterior (3)	Controladas (1)	No país (2)	exterior (3)
Ativo						
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	-	465.223	-	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-	104.789	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	796.340	-	-	411.430
Outros créditos	570	7.271	6.856.025	302	3.104	7.802.185
Participações em coligadas e controladas no país	281.933	-	-	497.011	-	-
Passivo						
Depósitos	(607.423)	(3.615.207)	(776)	(482.551)	(3.024.681)	(14.112)
Captações no mercado aberto	(2.200.914)	(371.344)	(2.541.174)	(1.974.031)	(535.649)	(2.664.902)
Relações interfinanceiras	-	(1.194.186)	-	-	(996.100)	-
Relações interdependência	-	-	-	-	-	(19)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(11.588.499)	-	-	(9.499.772)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(842.526)	-	-	(352.714)
Outras obrigações	(123)	(6.021)	(6.824.093)	-	(1.538)	(7.751.267)

Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos						
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
	Controladas (1)	No país (2)	exterior (3)	Controladas (1)	No país (2)	exterior (3)
Resultado de operações de câmbio	-	586	(45.649)	5.631	22.293	18.594
Resultado operações de captação no mercado	(82.160)	(122.523)	(52.623)	(135.817)	(222.594)	(112.285)
Despesas de operações de empréstimos e repasses	-	-	(97.688)	-	-	(63.777)
Recargas de prestação de serviços e tarifas bancárias	541	4.062	382.036	3.240	6.560	657.818
Resultado em participações em coligadas e controladas	43.079	-	-	119.384	-	-
Outras receitas operacionais	103	745	14.115	-	-	17.984
Outras despesas administrativas	(2.502)	(103.161)	(140.394)	(1.039)	(132.967)	(134.822)
Outras despesas operacionais	(123)	(6.683)	(88.861)	-	(16.858)	(192.064)
Resultado não operacional	4	441	-	26	833	-

(1) Citibank DTVM S.A., Citibank Leasing S.A. e ACCS Administradora e Corretora de Seguros Ltda.
(2) Citi Brasil Com. Participações Ltda, Citigroup Global Markets C.C.T.V.M, Citigroup Global Markets Assessoria Ltda, Citibank N.A. (Filial Brasileira), Citibank Cartões Part. Ltda, Fundo de Investimento Referenciado DI Londres e Citi Partic e Invest Ltda.
(3) Citibank, N.A. Bahrain; Citibank, N.A. Jersey; Citibank Europe plc Denmark; Citibank Europe plc Finland; Citibank Europe plc France; Citibank Europe plc Netherlands; Citibank Europe plc Portugal; Citibank Europe plc Sweden; Citibank, N.A. Italy; Citibank Anonim Sirketi; Citibank, N.A. Switzerland; Citibank Canada; Citibank, N.A. Puerto Rico; Citibank, N.A. United Kingdom; Citibank (China) Co., Ltd.; Citibank, N.A. India; Citibank, N.A. - Japan; Banco Nacional de Mexico, S.A.; Citibank, N.A. Switzerland; Citibank Korea Inc.; Citibank Taiwan Ltd.; Latin American Investment Bank Bahamas Limited; Citigroup Global Markets Deutschland AG; Citibank, N.A.; Citibank, N.A.; Citigroup Inc.; Citibank, N.A.; Citibank Overseas Investment Corporation; Banco de Honduras S.A.; Citibank, N.A. Jamaica; Citibank Colombia S.A.; Citibank del Peru S.A.; Citicorp North America, Inc.; Citibank Zambia Limited; Citigroup Chile S.A.; Citibank, N.A. Ecuador; Citibank, N.A. Kenya; Cititrust (Switzerland) Limited; Citibank Europe plc UK; Citibank, N.A. Paraguay; Citibank, N.A. Uruguay; Citibank Europe plc Austria; Citibank Europe plc Belgium; Citibank Europe plc Greece; Citibank Europe plc Luxembourg; Citibank Europe plc Norway; Citibank, N.A. United Arab Emirates; Citibank Europe plc Spain; Citibank, N.A. El Salvador; Citibank, N.A. Haiti; Citi Canada Technology Services LLC; Citicorp Banking Corporation Jersey; Citibank (Switzerland) AG; AO Citibank; Citicorp Credit Services, Inc. (USA); Citibank, N.A. Dominican Republic; Citibank, N.A. Panama; Citibank, N.A. New Zealand; Citibank, N.A. Indonesia; Citigroup Pty Limited; Citibank, N.A. Hong Kong; Citibank (Trinidad & Tobago) Limited; Citibank Aruba N.V.; CPB Alternative Investments, LLC; CPB Alternative Investments, Ltd.; Citi Private Advisory, LLC; Citibank, N.A. Philippines; Citibank, N.A. Vietnam; Citibank, N.A. Thailand; Citishare Corporation; Banco CMB (Costa Rica) S.A.; CitiMortgage, Inc.; Citigroup Global Markets Operations and Technology LLC; Citibank, N.A. Singapore; Citicorp Investment Bank (Singapore) Limited; Citigroup Technology, Inc.; Citigroup Global Markets Japan Inc.; Cititrust Private Trust (Cayman) Limited; Cititrust (Cayman) Limited; Cititrust (Bahamas) Limited; Citi International Financial Services, LLC; Citibank Cote d'Ivoire S.A.; Citibank Europe plc Poland; Administradora de Valores de Guatemala, S.A.; Citibank, N.A. Qatar; Citibank Cameroon; Citibank Europe plc Czech Republic; Citibank Europe plc; Citi Business Services Costa Rica, SRL; Citibank, N.A. Bahamas; Citicorp Merchant Bank Limited; Citibank Europe plc Slovak Republic; Citibank Europe plc Romania; Citibank Europe plc Hungary; Citibank, N.A. Guatemala; Citicorp USA, Inc.; Latin American Investment Bank Bahamas Limited; Citicorp International Limited; Citivalores S.A. Comisionista de Bolsa; Citibank Berhad; Citibank Tanzania Limited; Citibank, N.A. South Africa; Citibank, N.A. Australia; Citibank, N.A.; Citicorp Trust Delaware, National Association; Citibank, N.A. Israel; Citibank Gabon S.A.; Citicorp Trust South Dakota; Citigroup Global Markets Hong Kong Limited; Citigroup Financial Products Inc.; Citigroup Global Markets Australia Pty Limited; Citigroup Global Markets Limited; Citigroup Energy Inc.; Citigroup Global Markets Inc.; Citibank, N.A.; Citibank, N.A.; Citibank, N.A. Ireland; Citibank, N.A. Argentina; Citigroup Global Markets Inc.; Citigroup Global Markets Asia Limited; Brazil Holdings Inc. Limited; Citibank (Switzerland) AG; Citigroup Services and Technology (China) Limited e Citicorp Banking Corporation.

b) Remuneração da administração

	2018	2017
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	20.727	18.810
Gratificações	-	353
Encargos sociais	5.401	8.027
Total	26.138	27.190
Benefício pós-emprego		
Planos de previdência complementar	364	293
Total	364	293
Remuneração com base em ações (1)		11.614

...Continuação

Primeira Linha de Defesa - Negócio: O negócio assume seus riscos, incluindo seu risco operacional e é responsável por sua gestão.

Segunda Linha de Defesa - Gestão de Risco Independente e Funções de Controle - Operational Risk Management, Compliance, Risk, Finanças, Recursos Humanos e Jurídico: Constituem a segunda linha de defesa com o objetivo de aumentar a eficácia dos controles e garantir a gestão adequada dos riscos operacionais em todos os produtos, linhas de negócios e regiões.

Terceira Linha de Defesa: A Auditoria Interna recomenda melhorias nos processos e práticas de forma contínua e oferece avaliação e análise independente.

O Superintendente de Riscos Operacionais é responsável por garantir o controle e a direção estratégica no processo de identificação de riscos operacionais significativos e controles mitigadores conforme o processo global de Auto-Avaliação de Risco e Controle, bem como no cumprimento de todos os requisitos regulamentares aplicáveis. É também responsável por assegurar a comunicação ao *Chief Risk Officer* e ao Comitê de Riscos, Controles Internos e Compliance, assim como, quando necessário, aos Auditores Independentes e órgãos reguladores, dos riscos operacionais significativos e emergentes, das medidas mitigadoras adotadas, e das possíveis deficiências de controle agregadas e significativas na organização como um todo.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco operacional consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

35.3. Gerenciamento de risco de mercado

Em atendimento à Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, esclarece que possui uma diretoria de risco de mercado, instruída por políticas internas e obedientes à regulação brasileira.

As políticas internas definem as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias, a estrutura e as estratégias, segundo as diretrizes instituídas para controle de Risco de Mercado Global do Citigroup.

A estrutura e as estratégias para o gerenciamento de risco de mercado do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil são definidas através de políticas específicas abrangendo os seguintes tópicos: i) limites; ii) mensuração de riscos; iii) modelos; iv) avaliação de riscos nas carteiras de banking; v) apereamento e marcação a mercado; e vi) novas transações, atividades e operações complexas.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de mercado consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

35.4. Gerenciamento de risco de crédito

Em atendimento à Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil instituiu, em abril de 2010, a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito.

A estrutura de gerenciamento de risco está em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 e faz parte do *Independent Risk Management* do Citigroup. O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil segue manuais, políticas e procedimentos que regem risco de crédito em suas diferentes unidades de negócio. Cada unidade possui política de crédito a nível global, sendo complementada por guias e manuais desenvolvidos de forma a identificar, mensurar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Administração.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de crédito consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

35.5. Gerenciamento de risco de liquidez

Em cumprimento à Resolução, nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, esclarece que possui uma estrutura de gerenciamento de risco de liquidez, instruída por políticas internas e obedientes à regulação brasileira.

As políticas internas definem as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias, a estrutura e as estratégias, segundo as diretrizes instituídas para controle de Risco de Liquidez Global do Citigroup.

A política de risco de liquidez é única e, portanto, aplicável para todo o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, incluindo todas as suas subsidiárias, e estabelece uma padronização para definir, mensurar, limitar e reportar o risco de liquidez, garantindo consistência de bases e metodologias entre áreas e países e transparência nos relatórios de risco.

O plano de liquidez do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil é elaborado anualmente e aborda todas as questões estratégicas de liquidez requeridas pela Política de Risco de Liquidez, estabelecendo métricas, relatórios e limites, incluindo a segregação por moeda, risco *intraday* e o plano de contingência para situações extremas. Como parte do plano de liquidez, as premissas e simulações de cenários de stress são revisadas e aprovadas pela alta administração no Comitê de Ativos e Passivos - ALCO.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

35.6. Gerenciamento de risco socioambiental

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, em linha com as Resoluções nº 4.327 de 25 de abril 2014 e nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional - CMN, estabelece política interna, procedimentos e governança, sob supervisão CRO, para gerenciamento de risco socioambiental.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco socioambiental consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Responsabilidade Socioambiental.

35.7. Gerenciamento de riscos relevantes

O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil possui um processo para identificação dos riscos relevantes, sendo que, a partir das diretrizes do grupo e riscos avaliados no planejamento estratégico o banco define o conjunto corporativo de riscos relevantes.

A Diretoria

Alexandre Macedo Barbosa
CRC: 1SP191859/O-5

Comitê de Auditoria

Em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil foi instituído em 30 de abril de 2004 por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Citibank S.A. (empresa líder) sendo composto, atualmente, por três membros da atual Diretoria do Banco.

De acordo com seu regulamento interno, destacam-se as seguintes atribuições exercidas pelo Comitê:

- (i) avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, incluindo notas explicativas e parecer da auditoria independente;
- (ii) avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas; e
- (iii) avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições.

O Comitê reuniu-se formalmente por 7 vezes no período de 1º de janeiro de 2018 à 22 de agosto de 2018, onde desenvolveu as seguintes atividades:

- a. Reuniu-se, com representantes da Administração, com profissionais responsáveis pela contabilidade, com auditores internos e externos para discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes que possibilitassem a conclusão a respeito da adequação, integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras às normas vigentes.
- b. Revisou com a Auditoria Interna a avaliação de riscos e o resultado das auditorias realizadas. Efetuou o acompanhamento da implementação dos planos de ação propostos para endereçar os riscos identificados nos pontos de auditoria dentro dos prazos estabelecidos, bem como eventuais exceções. A Auditoria Interna do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil segue metodologia de trabalho estabelecida pela Matriz, sendo emitidos relatórios formais de auditoria para todos os trabalhos finalizados.
- c. Acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela área de Risco Operacional, em conformidade com as Resoluções nº 2.554/98 e nº 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional - CMN, com o objetivo de avaliar e garantir o monitoramento e a efetividade dos sistemas e procedimentos de controles internos.
- d. Em atendimento à Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria analisou o relatório com dados quantitativos e qualitativos acerca das atividades

desenvolvidas pela Ouvidoria do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, para o semestre findo em 30 de junho de 2018, como parte do processo de observância das normas e regulamentos aos direitos do Consumidor e à eficiência da Ouvidoria.

Em sessão realizada em 22 de agosto de 2018, reuniu-se com representantes da KPMG Auditores Independentes, onde tomou conhecimento (i) do parecer sobre as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2018, (ii) dos assuntos de destaque do semestre, e (iii) de outros assuntos relacionados aos trabalhos da auditoria externa.

Adicionalmente, nesta data, examinou e aprovou o Relatório de atividades do Comitê de Auditoria e este resumo, relativos às atividades desenvolvidas no período.

Concluiu, com base nas documentações apresentadas, serem satisfatórios os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, eficazes os sistemas e procedimentos de controles internos e recomendou à Diretoria do Banco Citibank S.A., empresa líder do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 22 de agosto de 2018.

Comitê de Auditoria

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e à Diretoria do Banco Citibank S.A. São Paulo - SP



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Citibank S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Citibank S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

